A Abóbora Gigante

Autor: Erica Silverman
Ilustrador: S.D. Schindler

Adaptação de Helena Gonçalves

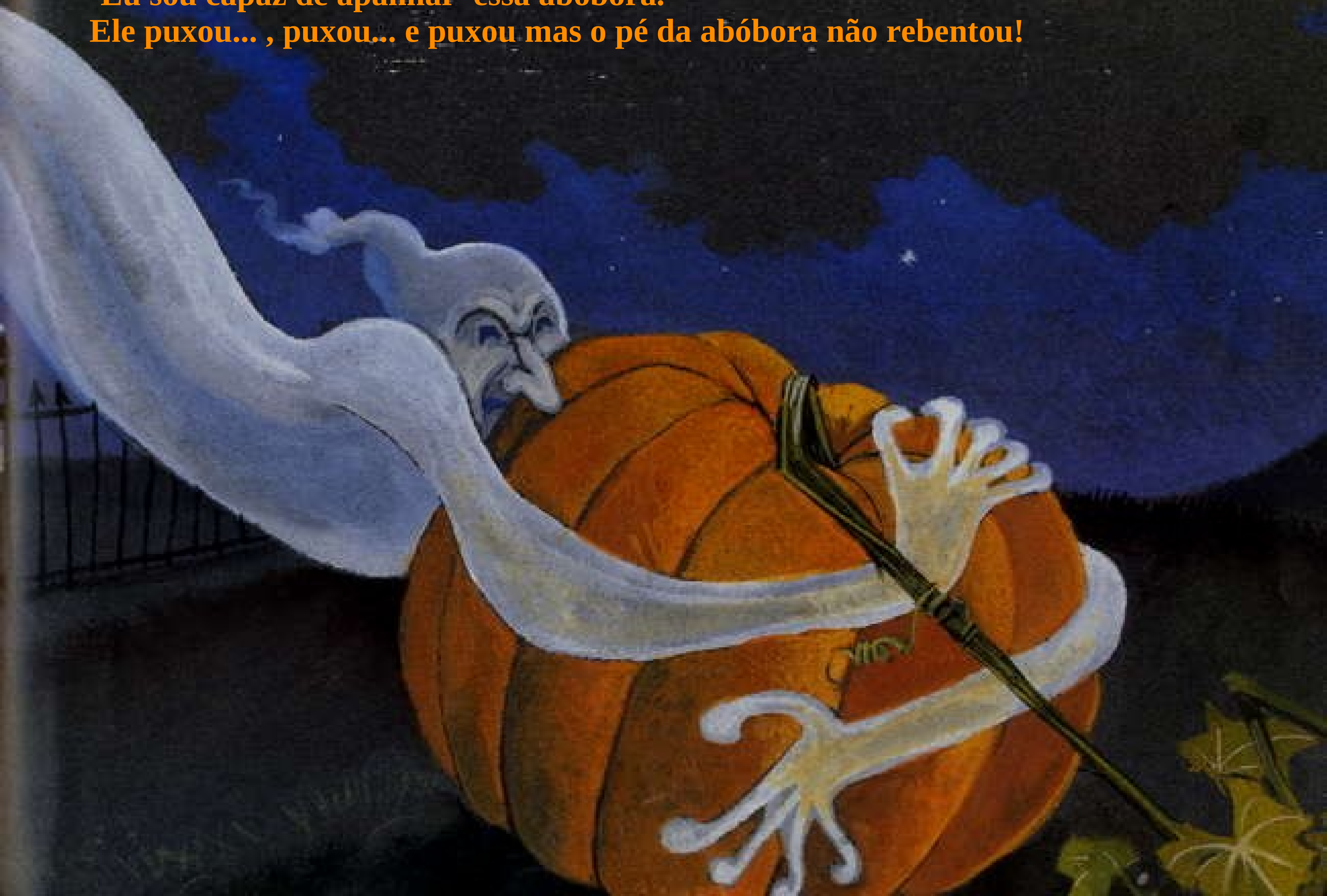


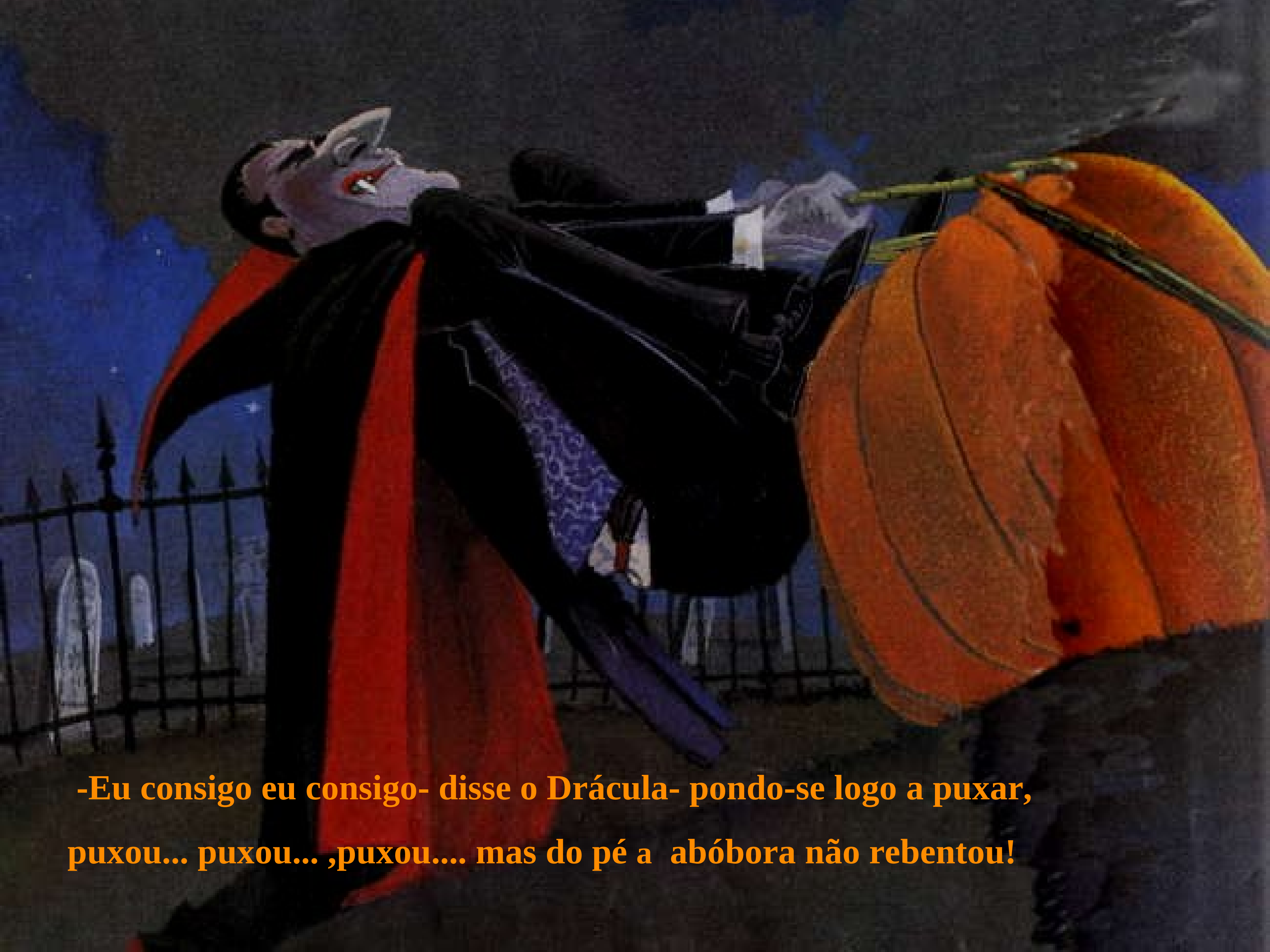
A velha bruxa semeou uma abóbora no quintal, numa noite de luar e não se esqueceu de a regar. Juntou uns pózinhos de perlim pim pim e foi só esperar.


Quando lá voltou nem queria acreditar na abóbora gigante que foi encontrar.


Puxou e puxou e voltou a puxar, mas tamanha abóbora nem conseguia abanar!

Chegou o fantasma e disse:
- Eu sou capaz de apanhar essa abóbora.
 Ele puxou... , puxou... e puxou mas o pé da abóbora não rebentou!

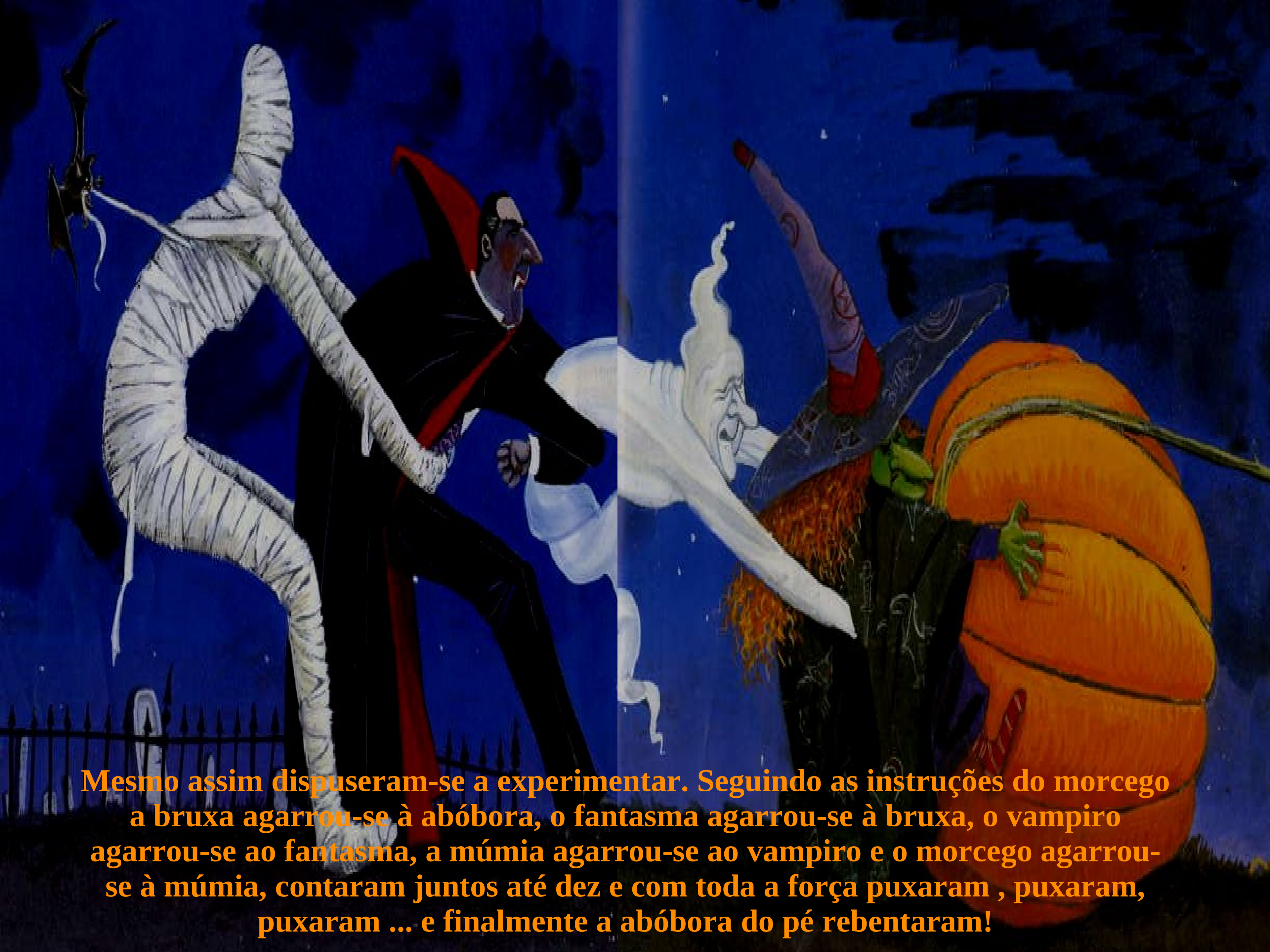



-Eu consigo eu consigo- disse o Drácula- pondo-se logo a puxar,
puxou... puxou... ,puxou.... mas do pé a abóbora não rebentou!



-Ora deixem isso por minha conta – disse a Múmia.
- Já vos mostro como se faz...
Puxou..., puxou..., puxou..., mas e pé da abóbora não rebentou!


Um morcego que passava dispôs-se a ajudar:
- Eu consigo a abóbora arrancar.
Todos se riram dele e puseram-se a troçar...
-Ora já viram o lingrinhas, coitadinho não
pode nem com uma pevide, vamos rir até
rebentar!



Mesmo assim dispuseram-se a experimentar. Seguindo as instruções do morcego a bruxa agarrou-se à abóbora, o fantasma agarrou-se à bruxa, o vampiro agarrou-se ao fantasma, a múmia agarrou-se ao vampiro e o morcego agarrou-se à múmia, contaram juntos até dez e com toda a força puxaram , puxaram, puxaram ... e finalmente a abóbora do pé rebentaram!

Com a habilidade e ajuda de todos fizeram um bolo de abóbora, delicioso, que partilharam e assim o HALLOWEEN festejaram.